

RECOMPOSIÇÃO: ENSINO EM TRÊS EIXOS

Tiago Vieira de Souza (IFRJ)
professortiago Vieira@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo analisar a maneira como o ensino de Morfologia tem sido realizado nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Partindo do que a tradição apresenta, buscamos propor uma perspectiva diferente e também apresentar maneiras práticas de melhoria ao que é feito atualmente. Para uma proposta diferenciada, em contrapartida com o tradicionalismo que se perpetua nas aulas de Língua Portuguesa ao longo do tempo, é fundamental entender que, se a língua em questão for tratada como objeto de estudo em uma perspectiva mais científica (BASSO; OLIVEIRA, 2012), o aluno entenderá o seu papel ativo no processo de aprendizagem (FRANCHI, 2006). Nesses termos, ao focarmos no ensino do processo de formação de palavras chamado recomposição, discutimos o fato de este ser um tópico importante a ser apresentado nas aulas, bem como nos livros didáticos. Apresentamos a recomposição como um processo de formação de palavras (GONÇALVES, 2011, 2016, 2019) muito produtivo para a descrição da morfologia no Ensino Médio. Por meio desse processo, os alunos podem interagir, descrever e fazer reflexões sobre dados que podem aparecer em suas rotinas; isso gera uma aproximação e interesse dos estudantes com o objeto de estudo analisado em questão (VIEIRA, 2018). Nesse contexto, descrevemos a recomposição sob uma perspectiva semântica e levando em conta também o nível textual.

Palavras-chave:

Ensino. Morfologia. Recomposição.